Alba Lucia Santos Pinheiro
Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt
Stênio Carvalho Santos
Ricardo Matos Santana
(Organizadores)

2016.2 ★★★ 2ª Edição ★★★ 2016.2

VIVÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA ENFERMAGEM

I

Plano de Ensinagem

VIVÊNCIAS INTERDISCIPLINARES

NA ENFERMAGEM

I

– IMUNOBIOLÓGICOS –

– Plano de Ensinagem –

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Rui Costa – Governador

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro – Reitora
Evandro Sena Freire – Vice-Reitor

Universidade Estadual de Santa Cruz

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Elias Lins Guimarães – Pró-Reitor
Agna Almeida Menezes – Gerente de Acadêmica

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
Alessandro Fernandes de Santana – Pró-Reitor
Neurivaldo de Guzzi Filho – Gerente de Extensão

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Élida Paulina Ferreira – Pró-Reitora
Daniela Mariano Lopes da Silva – Gerente de Pesquisa
Paulo Eduardo Ambrósio - Gerente de Pós-Graduação
George Rego Albuquerque – Gerente de Projetos

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Cristiano de Sant'Anna Bahia – Diretor
Roseanne Montargil Rocha – Vice-Diretora

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA EM METODOLOGIAS NA ENFERMAGEM
Maria Conceição Filgueiras Ferraz Araujo – Líder
Ricardo Matos Santana – Líder

Projeto de Extensão: PROCESSO DE ENFERMAGEM: METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
Ricardo Matos Santana – Coordenador Geral
Natiane Carvalho Silva – Coordenadora Geral
Aretusa de Oliveira M. Bitencourt – Coordenadora Geral

LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE
Aretusa de Oliveira M. Bitencourt – Coordenadora do Laboratório

COLEGIADO DE ENFERMAGEM
Fabrício José de Souza Bastos – Coordenador
Mirian Oliveira dos Anjos – Vice-Coordenadora

Disciplina: VIVÊNCIAS INTERDISCIPLINARES I
Alba Lucia Santos Pinheiro– Docente
Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt – Docente Stênio Carvalho Santos
Bianca Mendes Maciel – Docente

Alba Lucia Santos Pinheiro
Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt
Stênio Carvalho Santos
Ricardo Matos Santana
(Organizadores)

VIVÊNCIAS INTERDISCIPLINARES

NA ENFERMAGEM

I

– IMUNOBIOLÓGICOS –

– Plano de Ensinagem –

2016.2
2ª Edição
2016.2

Ilhéus – Bahia
2016.2

2016 CC-BY-NC-SA Alba Lucia Santos Pinheiro, Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt, Stênio Carvalho Santos, Ricardo Matos Santana.

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição - Não Comercial - Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional.

Para ver uma cópia desta licença, visite http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/.

É autorizada a reprodução e divulgação parcial ou total desta obra, desde siga rigorosamente os termos da licença.

Elaboração, distribuição e informações:
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
Departamento de Ciências da Saúde
Colegiado de Enfermagem
Núcleo de Estudos e Pesquisa em Metodologias na Enfermagem
Projeto de Extensão: Processo de Enfermagem: Metodologias e Estratégias de Ensino-Aprendizagem (*Laboratório de Educação e Comunicação em Saúde*)
Laboratório de Parasitologia Aberto à Comunidade e com Atividades em Campo - LAPAR
Disciplina: Vivências Interdisciplinares III

Campus Soane Nazaré de Andrade, Rodovia Jorge Amado, km 16, Bairro Salobrinho
CEP 45662-900, Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel.: (73) 3680-5108/5116/5114 – FAX: (73) 3680-5501/5114

Capa, projeto gráfico e diagramação: Ricardo Matos Santana
Editoração: Ricardo Matos Santana

Dados Internacionais de Catalogação:

V857 Vivências interdisciplinares na enfermagem I : Imunobiológicos – plano de ensinagem / Alba Lúcia Santos Pinheiro...[et al.] (organizadores) - 2. ed. – Ilhéus, BA: UESC, 2016.
37f. ; anexos.

Inclui referências e apêndice.

1. Enfermagem – Estudo e ensino. 2. Enfermagem – Prática I. Pinheiro, Alba Lucia Santos.

CDD 610.7307

AUTORES

Alba Lúcia Santos Pinheiro (Organizadora)
Enfermeira, Doutora em Ciências, Mestre em Enfermagem, Especialista em Saúde Pública, Docente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. E-mail: balupinheiro@yahoo.com.br

Aretusa de Oliveira M. Bitencourt (Organizadora)
Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Especialista em Docência na Saúde, Especialista em Educação em Saúde, Docente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. E-mail: aomartins@uesc.br

Ênio Galinkin Jelihovschi
Matemático, Doutor em Estatística, Docente do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas da UESC. E-mail: eniojelihovs@gmail.com

Heliana Argôlo Santos Carvalho
Biomédica, Doutora e Mestre em Genética e Biologia Molecular, Docente do Departamento de Ciências Biológicas da UESC. E-mail: hascarvalho@uesc.br

Myria Ribeiro da Silva
Enfermeira, Mestre em Ciências, Especialista em Infectologia em Enfermagem, Epidemiologia Hospitalar e Administração Hospitalar, Docente Assistente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. E-mail: myriarib@uol.com.br

Natiane Carvalho Silva
Enfermeira, Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica, Docente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. E-mail: ncsilva@uesc.br

Ricardo Matos Santana (Organizador)
Enfermeiro, Doutor em Ciências, Mestre em Enfermagem, Especialista em Saúde Pública, Especialista em Auditoria de Sistemas de Saúde, Docente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. E-mail: ricmas@uesc.br

Stênio Carvalho Santos (Organizador)
Biomédico, Mestre em Genética e Biologia Molecular, Docente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. E-mail: scsantos@uesc.br

APRESENTAÇÃO

Você passou em Enfermagem na UESC! E agora?!

Ver o seu nome em uma relação de aprovados para uma universidade pública, certamente, provoca um turbilhão de emoções de todo tipo...

Alegria para aqueles que lutaram, ardentemente, por este objetivo. Frustração para aqueles cujo curso não era, exatamente, o que queria. Ansiedade por novas possibilidades; dúvidas sobre as escolhas feitas... E sobre as escolhas não feitas, principalmente.

Um universo a ser desvendado... E logo de cara, dez disciplinas a serem cursadas!

Bioquímica, Sociologia Aplicada à Saúde Enfermagem, Citologia e Embriologia Humana, Estatística Aplicada à Saúde, Língua Portuguesa e Produção Textual, História da Enfermagem, Biofísica, Anatomia Humana, Introdução à Saúde Coletiva e uma tal de Vivências Interdisciplinares I.

Para que servirá tanta disciplina?! Quanta coisa diferente para estudar!

As respostas para tantas dúvidas podem estar nessa tal de vivências interdisciplinares. Uma disciplina totalmente diferente das convencionais, que tem a missão de articular as competências e habilidades desenvolvidas em todas as disciplinas do semestre contextualizando com o processo de trabalho do enfermeiro.

Uma disciplina a ser cursada por discentes e docentes em um longo processo de aprendizagem sobre a interdisciplinaridade no universo acadêmico.

Este módulo se propõe a nos orientar nesta jornada de construção coletiva do conhecimento e o destaque desta edição é a escolha de um tema norteador: **Imunobiológicos**.

Vamos compreender, coletivamente, a interdisciplinaridade dos conteúdos trabalhados nas disciplinas do 1º semestre de enfermagem através do exemplo dos imunobiológicos.

Afinal de contas, nada pode ser mais coletivo do que uma turma de, aproximadamente, 30 discentes e 12 docentes todos debruçados sobre os mesmos objetivos.

Façamos nossas descobertas!

SUMÁRIO

A BUSCA PELA INTERDISIPLINARIDADE 9

PLANO DE ENSINAGEM 11

I. MOMENTO DE INVESTIGAÇÃO 11
1. ANÁLISE DA REALIDADE 11
1.1. Conhecimento do contexto educativo 11
1.2. Necessidades Educativas 11

II. MOMENTO DE DIAGNÓSTICO 12
1. DIAGNÓSTICOS EDUCATIVOS 12

III. MOMENTO DE PLANEJAMENTO 12
1. PROJEÇÃO DE FINALIDADES 12
1.1. Objetivos 12
2. FORMAS DE MEDIAÇÃO 13
2.1. Conteúdo 13
2.2. Metodologia 13
2.3. Recursos 13
2.4. Cronograma 13

IV. MOMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO 13
1. AÇÃO PEDAGÓGICA 13
1.1. Realização interativa 14

V. MOMENTO DE AVALIAÇÃO 14
1. ANÁLISE DO PROCESSO E DO PRODUTO 14

REFERÊNCIAS 15

APÊNDICES 17
APÊNDICE A – Roteiro para Diário de Campo 19
APÊNDICE B – Orientações para Elaboração de Relato de Experiência - Grupo 1 20
APÊNDICE C – Orientações para Elaboração de Relato de Experiência - Grupo 2 22
APÊNDICE D – Orientações para Elaboração de Relato de Experiência - Grupo 3 24
APÊNDICE E – Orientações para Elaboração de Relato de Experiência - Grupo 4 26
APÊNDICE F – Orientações para Elaboração de Relato de Experiência - Grupo 5 28
APÊNDICE G – Critérios de Avaliação da Comunicação Oral 30
APÊNDICE H – Critérios de Avaliação da produção escrita do Relato de Experiência 31
APÊNDICE I – Orientações gerais para a Comunicação Oral 32

APÊNDICE J – Cronograma Semestral da Disciplina 33

ANEXOS 34
ANEXO 1 - Fluxograma Curricular do Curso de Graduação em Enfermagem da UESC 36
ANEXO 2 – O Processo de Enfermagem 37

A BUSCA PELA INTERDISCIPLINARIDADE

O desejo de construir um currículo integrado permeou as discussões que nortearam a construção do Projeto Político Pedagógico – PPP[1] vigente na graduação de enfermagem da UESC.

Foram muitas ideias e modelos que emergiram ao longo do processo, mas todas encontraram obstáculos para a sua operacionalização. Como é difícil nos desconstruirmos quando alcançamos alto grau de qualificação e especificidade...

Tínhamos certeza da óbvia necessidade de integração e consciência das nossas limitações para alcançá-la. Mas não desistimos...

Começamos a pensar em estratégias que nos possibilitassem o aprendizado gradual de um currículo integrado. Dentre tantas ideias nasceram, como estratégia preliminar, as disciplinas **Vivências Interdisciplinares** I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII, que estão presentes em todos os Ciclos Temáticos do novo currículo, em processo de implantação (ver Anexo 1).

Considerando que a implantação do novo currículo está se dando de forma gradativa, estamos tendo a oportunidade de construir a cada semestre uma das vivências. Neste momento, estamos com as **Vivências Interdisciplinares** I e II implantadas e em processo de consolidação e a III em processo de implantação.

Segundo o PPP (p.23)[1], estas "têm a finalidade de prover meios de articular as disciplinas de cada semestre, orientando a construção de atividades pedagógicas interdisciplinares de pesquisa e extensão".

Assim, as disciplinas em questão carregam consigo outro desafio: o processo de curricularização da extensão. Uma demanda que não é nova uma vez que é preconizada na Constituição Federal de 1988[2] e nos Planos Nacionais de Educação de 2001-2010[3] e 2014-2024[4], mas que enfrenta resistência na sua operacionalização.

O curso de enfermagem da UESC sempre esteve articulado, ainda que informalmente, com as muitas ações extensionistas desenvolvidas pelos seus docentes. Não é nenhuma novidade ter a extensão universitária como território de práticas de disciplinas do curso, como podemos destacar a seguir:

Laboratório de Parasitologia Aberto à Comunidade e com Atividades de Campo – LAPAR – cenário de prática da disciplina Parasitologia Humana.

Rede de Cuidado Diabetes Mellitus – com suas atividades que acontecem antes da disciplina Práticas de Enfermagem Clínica e agora, com o novo currículo, antes da disciplina Enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto I

Processo de Enfermagem: Metodologias e Estratégias de Ensino Aprendizagem – PROCENF – dando suporte metodológico às disciplinas História da Enfermagem, Bases Teóricas e Metodológicas da Enfermagem, Educação e Comunicação em Saúde, Enfermagem na Atenção à Saúde do Adolescente e as disciplinas **Vivências Interdisciplinares** I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII, dentre outras.

Núcleo Jovem Bom de Vida – é cenário de prática e organiza demandas, antes do módulo de Adolescência do módulo da disciplina Prática de Enfermagem Pediátrica, agora, para a disciplina Atenção à Saúde do Adolescente.

Ações de Enfermagem ao Portador de Transtorno Mental e a Sua Família – sendo cenário e organizando demandas para a disciplina Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental.

Hospital e Escola de Mãos Dadas – sendo cenário e organizando demandas para a disciplina Enfermagem na Atenção à Saúde da Criança

O novo PPP reconhece as ações que já vinham sendo desenvolvidas, inclusive os créditos ou parte deles no âmbito da extensão universitária, deflagrando um processo de ampliação das mesmas através, especialmente, das disciplinas Vivências Interdisciplinares.

A presença das Vivências corrobora para colocar o currículo de enfermagem da UESC na vanguarda do processo de curricularização da extensão e em consonância com Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Lei nº 13.005, de 25 junho de 2014)[4]. Vale ressaltar que o referido Plano em questão preconiza que, pelo menos, 10% do total de créditos dos cursos de graduação devem ser desenvolvidos no campo da extensão.

Nesta perspectiva, todas as disciplinas de vivências são apontadas, no PPP, como créditos de extensão. Sendo certificáveis e articuladas com, pelo menos, uma ação extensionista institucional, aprovada no CONSEPE.

Vale ressaltar que as ações desenvolvidas pela disciplina VIVÊNCIAS INTERDISCIPLINARES I estão articuladas, diretamente, com a ação extensionista PROCESSO DE ENFERMAGEM: METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM, através do Laboratório de Educação e Comunicação em Saúde.

Esta disciplina é uma estratégia que busca contextualizar os aprendizados de cada semestre no cotidiano do enfermeiro. Sem dúvidas, um exercício de aprendizagem significativa para os discentes e um grande desafio para nós, docentes.

O presente plano de ensinagem trata, especificamente, da disciplina VIVÊNCIAS INTERDISCIPLINARES I, localizada no Ciclo I – Bases para a Produção do Cuidado de enfermagem, do currículo do curso[1].

Este é, também, o primeiro momento de aproximação dos discentes do processo de enfermagem (Anexo 2), através da estruturação deste plano o qual está estruturado no formato do processo de enfermagem educativo adaptado pelo Laboratório de Educação e Comunicação do NEPMENF-PROCENF.

O processo de enfermagem é o método científico utilizado pelo enfermeiro no seu cotidiano profissional. Didaticamente, está organizado em cinco momentos: **investigação**, com escuta qualificada, buscando reunir informações, identificar necessidades, problemas, interesses ou respostas humanas do que recebe o cuidado; **diagnóstico**, os dados coletados na investigação são analisados e interpretados, são feitas conclusões sobre as necessidades, problemas interesses ou respostas humanas; **planejamento**, estabelece as prioridades para os problemas diagnosticados, escrever estratégias que conduzirão aos resultados esperados, registrar os diagnósticos, resultados e ações de enfermagem; **implementação**, momento considerado como início e fim das ações necessárias para o alcance dos objetivos definidos; **avaliação**, presente também em todos os outros momentos, consistindo em um processo continuo, determinando a extensão pela qual os objetivos foram alcançados[5].

Aproximar precocemente os discentes desta ferramenta contribuirá de forma subliminar para o desenvolvimento do pensamento crítico dos futuros enfermeiros, de modo que pensar sistemicamente será algo natural para os mesmos.

Outra característica da disciplina em questão é a pesquisa como ferramenta de aprendizado. Ainda timidamente, os discentes são inseridos no processo de construção cientifica do conhecimento experimentando estratégias ensinagem baseados em pesquisa científica.

Vivências Interdisciplinares I tem uma relevância ímpar para os calouros de enfermagem uma vez que os leva a perceber a aplicabilidade das disciplinas do 1º semestre no processo de trabalho do enfermeiro, levando-os a usufruir melhor das disciplinas do Ciclo I – Bases para a Produção do Cuidado de enfermagem.

Assim, aquilo que parecia ser um aglomerado de disciplinas soltas e, aparentemente, sem nexo passa a ter significado para a formação do enfermeiro bem como para o desenvolvimento das competências e habilidades gerais de atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento; e educação permanente, preconizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, instituídas pela Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001[6].

PLANO DE ENSINAGEM

I. MOMENTO DE INVESTIGAÇÃO

1. ANÁLISE DA REALIDADE

1.1. Conhecimento do contexto educativo

Sujeitos – Graduandos de enfermagem da UESC matriculados na disciplina Vivências Interdisciplinares I.

Contexto – a referida disciplina está inserida no terceiro semestre da nova matriz curricular do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UESC[1], aprovado em 2014 e implantado em 2015.

Objeto de Ensinagem – Atividade pedagógica interdisciplinar, de caráter extensionista articulando conteúdos das disciplinas Bioquímica, Sociologia Aplicada à Saúde e Enfermagem, Citologia e Embriologia Humana, Estatística Aplicada à Saúde, Língua Portuguesa e Produção Textual, História da Enfermagem, Biofísica, Anatomia Humana e Introdução à Saúde Coletiva.

1.2. Necessidades Educativas

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem[6], no seu artigo quinto, nos levam a identificar as seguintes Necessidades Educativas Legais:

- Necessidade de assegurar atividades teóricas e práticas presentes desde o início do curso, permeando toda a formação do Enfermeiro, de forma **integrada e interdisciplinar**;
- Necessidade de assegurar a **articulação entre o ensino, pesquisa e extensão/assistência**, garantindo um ensino crítico, reflexivo e criativo.

Partindo da experiência docente pregressa no ensino, extensão e pesquisa na UESC, e de conhecimentos propostos por teóricos da enfermagem, apontamos as seguintes Necessidades Educativas Específicas:

- Necessidade de compreender os aspectos interdisciplinares das disciplinas Bioquímica, Sociologia Aplicada à Saúde e Enfermagem, Citologia e Embriologia Humana, Estatística Aplicada à Saúde, Língua Portuguesa e Produção Textual, História da Enfermagem, Biofísica, Anatomia Humana e Introdução à Saúde Coletiva;
- Necessidade de compreender, significativamente, o papel de cada uma das disciplinas citadas no processo de **formação do enfermeiro**;
- Necessidade de compreender a **aplicabilidade** das disciplinas Bioquímica, Sociologia Aplicada à

Saúde e Enfermagem, Citologia e Embriologia Humana, Estatística Aplicada à Saúde, Língua Portuguesa e Produção Textual, História da Enfermagem, Biofísica, Anatomia Humana e Introdução à Saúde Coletiva;

- Necessidade de compreender e vivenciar a **articulação entre o ensino, pesquisa e extensão/assistência**.

II. MOMENTO DE DIAGNÓSTICO

1. DIAGNÓSTICOS EDUCATIVOS

As necessidades educativas nos direcionam a elaborarmos os seguintes enunciados dos problemas educativos de enfermagem.

- Conhecimento comprometido sobre os aspectos interdisciplinares das disciplinas Bioquímica, Sociologia Aplicada à Saúde e Enfermagem, Citologia e Embriologia Humana, Estatística Aplicada à Saúde, Língua Portuguesa e Produção Textual, História da Enfermagem, Biofísica, Anatomia Humana e Introdução à Saúde Coletiva.
- Déficit de conhecimento sobre o papel de cada uma das disciplinas citadas no processo de **formação do enfermeiro**;
- Conhecimento comprometido sobre a **aplicabilidade** das disciplinas Bioquímica, Sociologia Aplicada à Saúde e Enfermagem, Citologia e Embriologia Humana, Estatística Aplicada à Saúde, Língua Portuguesa e Produção Textual, História da Enfermagem, Biofísica, Anatomia Humana e Introdução à Saúde Coletiva no processo de trabalho do enfermeiro;
- Déficit de conhecimento sobre a **articulação entre o ensino, pesquisa e extensão/assistência**.

III. MOMENTO DE PLANEJAMENTO

1. PROJEÇÃO DE FINALIDADES

1.1. Objetivos

Geral – Subsidiar o processo de articulação de conteúdos das disciplinas Bioquímica, Sociologia Aplicada à Saúde e Enfermagem, Citologia e Embriologia Humana, Estatística Aplicada à Saúde, Língua Portuguesa e Produção Textual, História da Enfermagem, Biofísica, Anatomia Humana e Introdução à Saúde Coletiva, através de Atividades, de caráter extensionista

Específicos:

- Conhecer os aspectos interdisciplinares das disciplinas Bioquímica, Sociologia Aplicada à Saúde e Enfermagem, Citologia e Embriologia Humana, Estatística Aplicada à Saúde, Língua Portuguesa e Produção Textual, História da Enfermagem, Biofísica, Anatomia Humana e Introdução à Saúde Coletiva.
- Apreender o papel de cada uma das disciplinas citadas no processo de **formação do enfermeiro**;
- Compreender a **aplicabilidade** das disciplinas Bioquímica, Sociologia Aplicada à Saúde e Enfermagem, Citologia e Embriologia Humana, Estatística Aplicada à Saúde, Língua Portuguesa e Produção Textual, História da Enfermagem, Biofísica, Anatomia Humana e Introdução à Saúde Coletiva no processo de trabalho do enfermeiro;
- Aprender sobre a **articulação entre o ensino, pesquisa e extensão/assistência**.

2. FORMAS DE MEDIAÇÃO

2.1. Conteúdo

Considerando que a disciplina Vivências Interdisciplinares I não é uma matéria convencional, não apresenta conteúdos específicos como de costume. Mas, um arcabouço de conteúdos das disciplinas, do primeiro semestre do curso, que são articuladas através da mesma.

Sendo assim, os conteúdos de Vivências Interdisciplinares I são os mesmos das disciplinas Bioquímica, Sociologia Aplicada à Saúde e Enfermagem, Citologia e Embriologia Humana, Estatística Aplicada à Saúde, Língua Portuguesa e Produção Textual, História da Enfermagem, Biofísica, Anatomia Humana e Introdução à Saúde Coletiva aplicados nas suas correlações com os imunobiológicos contemplados pela Política Nacional de Imunização.

Uma oportunidade para o iniciante do curso de enfermagem compreender, precocemente, a magnitude do curso e a relevância de cada disciplina no seu processo de formação.

Dessa forma, corrobora para a consolidação do aprendizado, afiançando um ensino crítico, reflexivo e criativo.

2.2. Metodologia

A estratégia pedagógica eleita para Vivências interdisciplinares I foi o **Relato de Experiência**.

Dyniewicz[7] descreve o relato de experiências como um método de observação sistemática que promove o diálogo entre as evidências emergentes da realidade e arcabouços teóricos.

É uma dissertação narrativa de experiências vivenciadas pelo autor.

A utilização desta estratégia permitirá que o discente aprenda, além da articular e aplicação dos conteúdos das disciplinas já citadas, a iniciação, ainda que incipiente, ao processo de escrita científica.

2.3. Recursos

- Sala de aula
- Computador
- Projetor multimídia
- Biblioteca da UESC
- Internet
- Outros recursos eletrônicos (tablet, celular) se assim discentes e docentes julgarem necessários.

2.4. Cronograma

Organizamos um Cronograma Semestral específico para a disciplina (Apêndice J), no qual estão distribuídas as ações dos Docentes e dos Discentes com suas respectivas datas.

IV. MOMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO

1. AÇÃO PEDAGÓGICA

Partindo do pressuposto de que a disciplina em questão se distancia do convencional, o seu desenvolvimento, também, precisa transcender a práxis docente vivenciada corriqueiramente. É um espaço de construção do conhecimento, e da vivência acadêmica interdisciplinar, construído e vivenciado coletivamente por docentes e discentes.

Para operacionalizar uma proposta desta magnitude é preciso reservar **momentos de aprendizado dos docentes**, os quais não contam, necessariamente, com a presença dos discentes e **momentos de aprendizado, específico, dos discentes**, quando a troca de saberes agrega todos os atores do processo.

Configurando assim, momentos de dispersão e de concentração.

Momentos de dispersão **–** os grupos se reunirão, extra sala de aula, para fazer a escrita do relato de experiência, conforme as Normas Técnicas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos da UESC[8] e demais

orientações constantes no Apêndice B, ficando atentos para o prazo de qualificação e de entrega do produto final.

Momentos de concentração – estas acontecerão com 03 propósitos:

Orientação – destinado a esclarecer dúvidas e nortear a construção do relato de experiência.

Qualificação – Apresentação dos resultados parciais do relato de experiência

Defesa – Apresentação do produto final da disciplina.

1.1. Realização interativa

a) A turma deverá se dividir em 5 grupos, de modo que cada um deverá trabalhar com um subtema:
Grupo 1: Imunobiológicos bacterianos preconizados para <1 ano
Grupo 2: Imunobiológicos virais preconizados para < 1 ano
Grupo 3: Imunobiológicos indicados preconizados para gestantes
Grupo 4: Imunobiológicos preconizados para adolescentes
Grupo 5: Imunobiológicos preconizados para idosos

b) Cada grupo construirá um relato sobre a sua experiência na disciplina Vivências Interdisciplinares I, a partir das orientações constantes nos apêndices do presente módulo;

c) Para a construção do relato é necessário que os integrantes visitem uma sala de vacina, preferencialmente, durante a prática de Introdução à Saúde Coletiva

d) O relato de experiência será apresentado no formato de Comunicação Oral, em 2 momentos: Na qualificação e na defesa.

e) Ao final, cada grupo deverá apresentar o relato de experiência através de uma Comunicação Oral e uma versão escrita.

V. MOMENTO DE AVALIAÇÃO

1. ANÁLISE DO PROCESSO E DO PRODUTO

A ação pedagógica será avaliada, na perspectiva construtiva, em um processo contínuo, de modo a repercutir, também, nas turmas vindouras.

Na perspectiva normativa, o desempenho dos alunos será de forma processual:

Orientações: 0,25 cada totalizando (1,0)

Frequência e Participação dos encontros

avaliado através da apresentação dos relatos na forma Comunicação Oral (5,0) e escrito (5,0).

ATIVIDADE	PONTUAÇÃO
Frequência e participação dos encontros	2,0
Orientações	1,0
Comunicação Oral (Defesa)	3,0
Produção Escrita	4,0
TOTAL	**10,0**

Para tanto, serão utilizados os instrumentos constantes nos Apêndices deste módulo.

Ressaltamos que as orientações gerais para as Comunicações Orais estão dispostas no Apêndice I.

REFERÊNCIAS

[1] UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC). Departamento de Ciências da Saúde. Colegiado de Enfermagem. **Curso de bacharelado em enfermagem: projeto político pedagógico**. Ilhéus, BA: UESC, 2014. 104 p.

[2] BRASIL. Câmara dos Deputados. **Constituição da República Federativa do Brasil : texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nos 1/1992 a 68/2011, pelo Decreto Legislativo nº 186/2008 e pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/1994.** Brasília: Edições Câmara, 2012. 454 p. ISBN 9788573659344.

[3] BRASIL. Senado Federal. Comissão de Educação. **Plano Nacional de Educação**. Brasília: Senado Federal/UNESCO, 2001. 186 p.

[4] BRASIL. Câmara dos Deputados. **Plano Nacional de Educação 2014-2024: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências**. 2 ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. 86 p. ISBN 9788540204140. Disponível em: < http://www.camara.leg.br/editora >. Acesso em: 07/05/2016.

[5] SANTANA, R. M. **O cuidado colaborativo como dispositivo de promoção da integralidade da atenção à saúde**. 2014. 201 p. Tese (Doutorado em Ciências). Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2014.

[6] BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem**. Brasília: Conselho Nacional de Educação**:** 5 p. 2001.

[7] DYNIEWICZ, A. M. **Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes**. 2 ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2014. 207 p. ISBN 9788578081690.

[8] BITTENCOURT, M. A. L. et al. **Normas técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos**. Ilhéus: Editus, 2010. 91 p. ISBN 9788574551968. Disponível em: < http://www.uesc.br/editora/livrosdigitais_20141023/normastecnicasacademicas.pdf >. Acesso em: 18/11/2015.

APÊNDICES

ROTEIRO DE DIÁRIO DE CAMPO

I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1. Nome completo
2. Turma
3. Docente

II – REGISTRO DE ATIVIDADES

1. Identificar a atividade, local e hora a ser realizada;
2. Identificar os conhecimentos adquiridos na disciplina **Bioquímica** presentes e/ou que se relacionam com os imunobiológicos contemplados pela Política Nacional de Imunização;
3. Identificar os conhecimentos adquiridos na disciplina **Sociologia Aplicada à Saúde e Enfermagem** presentes e/ou que se relacionam com os imunobiológicos contemplados pela Política Nacional de Imunização;
4. Identificar os conhecimentos adquiridos na disciplina **Citologia e Embriologia Humana** presentes e/ou que se relacionam com os imunobiológicos contemplados pela Política Nacional de Imunização;
5. Identificar os conhecimentos adquiridos na disciplina **Estatística Aplicada à Saúde** presentes e/ou que se relacionam com os imunobiológicos contemplados pela Política Nacional de Imunização;
6. Identificar os conhecimentos adquiridos na disciplina **Língua Portuguesa e Produção Textual** presentes e/ou que se relacionam com os imunobiológicos contemplados pela Política Nacional de Imunização;
7. Identificar os conhecimentos adquiridos na disciplina **História da Enfermagem** presentes e/ou que se relacionam com os imunobiológicos contemplados pela Política Nacional de Imunização;
8. Identificar os conhecimentos adquiridos na disciplina **Biofísica** presentes e/ou que se relacionam com os imunobiológicos contemplados pela Política Nacional de Imunização;
9. Identificar os conhecimentos adquiridos na disciplina **Anatomia Humana** presentes e/ou que se relacionam com as atividades desenvolvidas ao longo da prática de Introdução à Saúde Coletiva presentes e/ou que se relacionam com os imunobiológicos contemplados pela Política Nacional de Imunização;
10. Descrever quais foram os **sentimentos** experimentados durante a disciplina Vivências Interdisciplinares I;
11. Registrar reflexões sobre a relevância dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas Bioquímica, Sociologia Aplicada à Saúde e Enfermagem, Citologia e Embriologia Humana, Estatística Aplicada à Saúde, Língua Portuguesa e Produção Textual, História da Enfermagem, Biofísica, Anatomia Humana e Introdução à Saúde Coletiva para o processo de trabalho do enfermeiro;
12. Anotar outros dados que julgue ser pertinentes.

APÊNDICE B – Orientações para Elaboração do Relato de Experiência – GRUPO 1

O texto final deverá ter os seguintes elementos:

I - ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

1. **Título do trabalho**

   Escrever em caixa alta, com, no máximo 10 a 12 palavras.

2. **Autor (es)**

   Escrever nome completo dos autores.
   Em nota de rodapé, colocar o resumo da biografia de cada autor: maior titulação, atividade principal (professor assistente, adjunto, titular; estudante de graduação ou graduando, pós-graduação, especialização), afiliação (instituição de origem ou clínica particular, departamento, cidade, estado e país) e e-mail.

3. **Resumo**

Escrever um texto conciso destacando o(s) objetivo(s); a metodologia utilizada para o levantamento de dados; os resultados obtidos.

4. Palavras-chave (Máximo 5)

No mínimo 3 e no máximo 5 palavras-chave que caracterizam o tema e servem para indexar o artigo

II - ELEMENTOS TEXTUAIS

1. INTRODUÇÃO

a) Abordagem inicial do objeto de revisão

Escrever uma apresentação sobre o tema do relato de experiência (dois ou três parágrafos).

b) Recorte do objeto de revisão

Escrever que o recorte do objeto do relato é sobre a vivência na prática da disciplina Introdução à Saúde Coletiva (um parágrafo).

c) Problema ou Questões Norteadoras

Escrever que para nortear o estudo foram elaboradas as seguintes questões norteadoras (um parágrafo):

- Quais os conhecimentos adquiridos nas disciplinas Bioquímica, Sociologia Aplicada à Saúde e Enfermagem, Citologia e Embriologia Humana, Estatística Aplicada à Saúde, Língua Portuguesa e Produção Textual, História da Enfermagem, Biofísica e Anatomia Humana presentes e/ou que se relacionam com os imunobiológicos bacterianos preconizados para <1 ano?
- Quais foram os sentimentos que emergiram durante as vivências interdisciplinares dos discentes do 1º semestre da graduação de enfermagem da UESC?
- Qual a relevância dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas Bioquímica, Sociologia Aplicada à Saúde e Enfermagem, Citologia e Embriologia Humana, Estatística Aplicada à Saúde, Língua Portuguesa e Produção Textual, História da Enfermagem, Biofísica, Anatomia Humana e Introdução à Saúde Coletiva para o processo de trabalho do enfermeiro?

d) Objetivos

Escrever que o relato de experiência buscou alcançar os seguintes objetivos (um parágrafo):

Objetivo geral:

- Discutir as vivências interdisciplinares dos discentes do 1º semestre da graduação de enfermagem da UESC

Objetivos específicos:

- Descrever conhecimentos adquiridos nas disciplinas Bioquímica, Sociologia Aplicada à Saúde e Enfermagem, Citologia e

Embriologia Humana, Estatística Aplicada à Saúde, Língua Portuguesa e Produção Textual, História da Enfermagem, Biofísica e Anatomia Humana presentes e/ou que se relacionam com os imunobiológicos bacterianos preconizados para <1 ano

- Relatar os sentimentos que emergiram durante as vivências interdisciplinares dos discentes do 1º semestre da graduação de enfermagem da UESC
- Refletir sobre a relevância dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas Bioquímica, Sociologia Aplicada à Saúde e Enfermagem, Citologia e Embriologia Humana, Estatística Aplicada à Saúde, Língua Portuguesa e Produção Textual, História da Enfermagem, Biofísica, Anatomia Humana e Introdução à Saúde Coletiva para o processo de trabalho do enfermeiro

e) Justificativa

Escrever sobre a necessidade de discutir sobre as vivências interdisciplinares dos discentes do 1º semestre da graduação de enfermagem da UESC, já descritas no presente módulo (um ou dois parágrafos).

2. METODOLOGIA

a) Tipo de Estudo

Escrever que é um relato de experiência, dissertando sobre vivências interdisciplinares dos discentes do 1º semestre da graduação de enfermagem da UESC (um parágrafo).

Escrever o que é um Relato de Experiência (dois ou três parágrafos).

b) Estratégias para a coleta dos dados

Escrever que as vivências foram registradas, sistematicamente, em um Diário de Campo individual ao longo do semestre, norteado por um roteiro.

c) Estratégias para a análise dos dados

Escrever que foi feita uma leitura completa de todos os diários de campo individuais buscando identificar os pontos que respondiam às questões norteadoras e, por conseguinte, aos objetivos do relato.

3. RESULTADOS

Redação dissertativa que apresenta os resultados obtidos.

Mesmo se tratando de um relato de experiência, que por vezes trazem experiências inusitadas, é importante e enriquecedor que, sempre que possível, as experiências expostas dialoguem com outros autores.

Sendo assim, cada dado levantado (identificado a partir dos diários de campo) deverá ser discutido com fundamentação teórica.

Importante lembrar que os dados referentes às disciplinas do semestre deverão trazer, como referencial teórico, pelo menos, a referência bibliográfica da disciplina em questão.

Ex.: Para discutir os conhecimentos adquiridos relacionados à disciplina de História da Enfermagem deverão ser utilizadas, pelo menos, as referências bibliográficas desta disciplina.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Escrever o que se pode concluir sobre o tema estudado. Escrever os comentários sobre a experiência vivenciada da ação pedagógica, observando contribuições à aprendizagem sobre o objeto de ensinagem e manifestando percepções pessoais.

IIII - ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

1. Referências bibliográficas (conforme as Normas técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos da UESC).
2. Apêndices (se necessário)
3. Anexos (se necessário)

APÊNDICE C – Orientações para Elaboração do Relato de Experiência – GRUPO 2

O texto final deverá ter os seguintes elementos:

I - ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

4. **Título do trabalho**

   Escrever em caixa alta, com, no máximo 10 a 12 palavras.

5. **Autor (es)**

   Escrever nome completo dos autores.
   Em nota de rodapé, colocar o resumo da biografia de cada autor: maior titulação, atividade principal (professor assistente, adjunto, titular; estudante de graduação ou graduando, pós-graduação, especialização), afiliação (instituição de origem ou clínica particular, departamento, cidade, estado e país) e e-mail.

6. **Resumo**

Escrever um texto conciso destacando o(s) objetivo(s); a metodologia utilizada para o levantamento de dados; os resultados obtidos.

4. Palavras-chave (Máximo 5)

No mínimo 3 e no máximo 5 palavras-chave que caracterizam o tema e servem para indexar o artigo?

II - ELEMENTOS TEXTUAIS

1. INTRODUÇÃO

a) Abordagem inicial do objeto de revisão

Escrever uma apresentação sobre o tema do relato de experiência (dois ou três parágrafos).

b) Recorte do objeto de revisão

Escrever que o recorte do objeto do relato é sobre a vivência na prática da disciplina Introdução à Saúde Coletiva (um parágrafo).

c) Problema ou Questões Norteadoras

Escrever que para nortear o estudo foram elaboradas as seguintes questões norteadoras (um parágrafo):

- Quais os conhecimentos adquiridos nas disciplinas Bioquímica, Sociologia Aplicada à Saúde e Enfermagem, Citologia e Embriologia Humana, Estatística Aplicada à Saúde, Língua Portuguesa e Produção Textual, História da Enfermagem, Biofísica e Anatomia Humana presentes e/ou que se relacionam com os imunobiológicos virais preconizados para < 1 ano?
- Quais foram os sentimentos que emergiram durante as vivências interdisciplinares dos discentes do 1º semestre da graduação de enfermagem da UESC?
- Qual a relevância dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas Bioquímica, Sociologia Aplicada à Saúde e Enfermagem, Citologia e Embriologia Humana, Estatística Aplicada à Saúde, Língua Portuguesa e Produção Textual, História da Enfermagem, Biofísica, Anatomia Humana e Introdução à Saúde Coletiva para o processo de trabalho do enfermeiro?

d) Objetivos

Escrever que o relato de experiência buscou alcançar os seguintes objetivos (um parágrafo):

Objetivo geral:

- Discutir as vivências interdisciplinares dos discentes do 1º semestre da graduação de enfermagem da UESC

Objetivos específicos:

- Descrever conhecimentos adquiridos nas disciplinas Bioquímica, Sociologia Aplicada à Saúde e Enfermagem, Citologia e Embriologia Humana, Estatística Aplicada à Saúde, Língua Portuguesa e Produção

Textual, História da Enfermagem, Biofísica e Anatomia Humana presentes e/ou que se relacionam com os imunobiológicos virais preconizados para < 1 ano Relatar os sentimentos que emergiram durante as vivências interdisciplinares dos discentes do 1º semestre da graduação de enfermagem da UESC

- Refletir sobre a relevância dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas Bioquímica, Sociologia Aplicada à Saúde e Enfermagem, Citologia e Embriologia Humana, Estatística Aplicada à Saúde, Língua Portuguesa e Produção Textual, História da Enfermagem, Biofísica, Anatomia Humana e Introdução à Saúde Coletiva para o processo de trabalho do enfermeiro

e) Justificativa

Escrever sobre a necessidade de discutir sobre as vivências interdisciplinares dos discentes do 1º semestre da graduação de enfermagem da UESC, já descritas no presente módulo (um ou dois parágrafos).

2. METODOLOGIA

a) Tipo de Estudo

Escrever que é um relato de experiência, dissertando sobre vivências interdisciplinares dos discentes do 1º semestre da graduação de enfermagem da UESC (um parágrafo).

Escrever o que é um Relato de Experiência (dois ou três parágrafos).

b) Estratégias para a coleta dos dados

Escrever que as vivências foram registradas, sistematicamente, em um Diário de Campo individual ao longo do semestre, norteado por um roteiro.

c) Estratégias para a análise dos dados

Escrever que foi feita uma leitura completa de todos os diários de campo individuais buscando identificar os pontos que respondiam às questões norteadoras e, por conseguinte, aos objetivos do relato.

3. RESULTADOS

Redação dissertativa que apresenta os resultados obtidos.

Mesmo se tratando de um relato de experiência, que por vezes trazem experiências inusitadas, é importante e enriquecedor que, sempre que possível, as experiências expostas dialoguem com outros autores.

Sendo assim, cada dado levantado (identificado a partir dos diários de campo) deverá ser discutido com fundamentação teórica.

Importante lembrar que os dados referentes às disciplinas do semestre deverão trazer, como referencial teórico, pelo menos, a referência bibliográfica da disciplina em questão.

Ex.: Para discutir os conhecimentos adquiridos relacionados à disciplina de História da Enfermagem deverão ser utilizadas, pelo menos, as referências bibliográficas desta disciplina.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Escrever o que se pode concluir sobre o tema estudado. Escrever os comentários sobre a experiência vivenciada da ação pedagógica, observando contribuições à aprendizagem sobre o objeto de ensinagem e manifestando percepções pessoais.

IIII - ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

1. Referências bibliográficas (conforme as Normas técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos da UESC).
2. Apêndices (se necessário)
3. Anexos (se necessário)

APÊNDICE D – Orientações para Elaboração do Relato de Experiência – GRUPO 3

O texto final deverá ter os seguintes elementos:

I - ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

7. **Título do trabalho**

   Escrever em caixa alta, com, no máximo 10 a 12 palavras.

8. **Autor (es)**

   Escrever nome completo dos autores.
   Em nota de rodapé, colocar o resumo da biografia de cada autor: maior titulação, atividade principal (professor assistente, adjunto, titular; estudante de graduação ou graduando, pós-graduação, especialização), afiliação (instituição de origem ou clínica particular, departamento, cidade, estado e país) e e-mail.

9. **Resumo**

Escrever um texto conciso destacando o(s) objetivo(s); a metodologia utilizada para o levantamento de dados; os resultados obtidos.

4. Palavras-chave (Máximo 5)

No mínimo 3 e no máximo 5 palavras-chave que caracterizam o tema e servem para indexar o artigo?

II - ELEMENTOS TEXTUAIS

1. INTRODUÇÃO

a) Abordagem inicial do objeto de revisão

Escrever uma apresentação sobre o tema do relato de experiência (dois ou três parágrafos).

b) Recorte do objeto de revisão

Escrever que o recorte do objeto do relato é sobre a vivência na prática da disciplina Introdução à Saúde Coletiva (um parágrafo).

c) Problema ou Questões Norteadoras

Escrever que para nortear o estudo foram elaboradas as seguintes questões norteadoras (um parágrafo):

- Quais os conhecimentos adquiridos nas disciplinas Bioquímica, Sociologia Aplicada à Saúde e Enfermagem, Citologia e Embriologia Humana, Estatística Aplicada à Saúde, Língua Portuguesa e Produção Textual, História da Enfermagem, Biofísica e Anatomia Humana presentes e/ou que se relacionam com os imunobiológicos preconizados para gestantes?
- Quais foram os sentimentos que emergiram durante as vivências interdisciplinares dos discentes do 1º semestre da graduação de enfermagem da UESC?
- Qual a relevância dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas Bioquímica, Sociologia Aplicada à Saúde e Enfermagem, Citologia e Embriologia Humana, Estatística Aplicada à Saúde, Língua Portuguesa e Produção Textual, História da Enfermagem, Biofísica, Anatomia Humana e Introdução à Saúde Coletiva para o processo de trabalho do enfermeiro?

d) Objetivos

Escrever que o relato de experiência buscou alcançar os seguintes objetivos (um parágrafo):

Objetivo geral:

- Discutir as vivências interdisciplinares dos discentes do 1º semestre da graduação de enfermagem da UESC

Objetivos específicos:

- Descrever conhecimentos adquiridos nas disciplinas Bioquímica, Sociologia Aplicada à Saúde e Enfermagem, Citologia e Embriologia Humana, Estatística Aplicada à Saúde, Língua Portuguesa e Produção

Textual, História da Enfermagem, Biofísica e Anatomia Humana presentes e/ou que se relacionam com os imunobiológicos preconizados para gestantes

- Relatar os sentimentos que emergiram durante as vivências interdisciplinares dos discentes do 1º semestre da graduação de enfermagem da UESC
- Refletir sobre a relevância dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas Bioquímica, Sociologia Aplicada à Saúde e Enfermagem, Citologia e Embriologia Humana, Estatística Aplicada à Saúde, Língua Portuguesa e Produção Textual, História da Enfermagem, Biofísica, Anatomia Humana e Introdução à Saúde Coletiva para o processo de trabalho do enfermeiro

e) Justificativa

Escrever sobre a necessidade de discutir sobre as vivências interdisciplinares dos discentes do 1º semestre da graduação de enfermagem da UESC, já descritas no presente módulo (um ou dois parágrafos).

2. METODOLOGIA

a) Tipo de Estudo

Escrever que é um relato de experiência, dissertando sobre vivências interdisciplinares dos discentes do 1º semestre da graduação de enfermagem da UESC (um parágrafo).

Escrever o que é um Relato de Experiência (dois ou três parágrafos).

b) Estratégias para a coleta dos dados

Escrever que as vivências foram registradas, sistematicamente, em um Diário de Campo individual ao longo do semestre, norteado por um roteiro.

c) Estratégias para a análise dos dados

Escrever que foi feita uma leitura completa de todos os diários de campo individuais buscando identificar os pontos que respondiam às questões norteadoras e, por conseguinte, aos objetivos do relato.

3. RESULTADOS

Redação dissertativa que apresenta os resultados obtidos.

Mesmo se tratando de um relato de experiência, que por vezes trazem experiências inusitadas, é importante e enriquecedor que, sempre que possível, as experiências expostas dialoguem com outros autores.

Sendo assim, cada dado levantado (identificado a partir dos diários de campo) deverá ser discutido com fundamentação teórica.

Importante lembrar que os dados referentes às disciplinas do semestre deverão trazer, como referencial teórico, pelo menos, a referência bibliográfica da disciplina em questão.

Ex.: Para discutir os conhecimentos adquiridos relacionados à disciplina de História da Enfermagem deverão ser utilizadas, pelo menos, as referências bibliográficas desta disciplina.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Escrever o que se pode concluir sobre o tema estudado. Escrever os comentários sobre a experiência vivenciada da ação pedagógica, observando contribuições à aprendizagem sobre o objeto de ensinagem e manifestando percepções pessoais.

IIII - ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

1. Referências bibliográficas (conforme as Normas técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos da UESC).
2. Apêndices (se necessário)
3. Anexos (se necessário)

APÊNDICE E – Orientações para Elaboração do Relato de Experiência – GRUPO 4

O texto final deverá ter os seguintes elementos:

I - ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

10. **Título do trabalho**

    Escrever em caixa alta, com, no máximo 10 a 12 palavras.

11. **Autor (es)**

    Escrever nome completo dos autores.
    Em nota de rodapé, colocar o resumo da biografia de cada autor: maior titulação, atividade principal (professor assistente, adjunto, titular; estudante de graduação ou graduando, pós-graduação, especialização), afiliação (instituição de origem ou clínica particular, departamento, cidade, estado e país) e e-mail.

12. **Resumo**

Escrever um texto conciso destacando o(s) objetivo(s); a metodologia utilizada para o levantamento de dados; os resultados obtidos.

4. Palavras-chave (Máximo 5)

No mínimo 3 e no máximo 5 palavras-chave que caracterizam o tema e servem para indexar o artigo?

II - ELEMENTOS TEXTUAIS

1. INTRODUÇÃO

a) Abordagem inicial do objeto de revisão

Escrever uma apresentação sobre o tema do relato de experiência (dois ou três parágrafos).

b) Recorte do objeto de revisão

Escrever que o recorte do objeto do relato é sobre a vivência na prática da disciplina Introdução à Saúde Coletiva (um parágrafo).

c) Problema ou Questões Norteadoras

Escrever que para nortear o estudo foram elaboradas as seguintes questões norteadoras (um parágrafo):

- Quais os conhecimentos adquiridos nas disciplinas Bioquímica, Sociologia Aplicada à Saúde e Enfermagem, Citologia e Embriologia Humana, Estatística Aplicada à Saúde, Língua Portuguesa e Produção Textual, História da Enfermagem, Biofísica e Anatomia Humana presentes e/ou que se relacionam com os imunobiológicos preconizados para adolescentes?
- Quais foram os sentimentos que emergiram durante as vivências interdisciplinares dos discentes do 1º semestre da graduação de enfermagem da UESC?
- Qual a relevância dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas Bioquímica, Sociologia Aplicada à Saúde e Enfermagem, Citologia e Embriologia Humana, Estatística Aplicada à Saúde, Língua Portuguesa e Produção Textual, História da Enfermagem, Biofísica, Anatomia Humana e Introdução à Saúde Coletiva para o processo de trabalho do enfermeiro?

d) Objetivos

Escrever que o relato de experiência buscou alcançar os seguintes objetivos (um parágrafo):

Objetivo geral:

- Discutir as vivências interdisciplinares dos discentes do 1º semestre da graduação de enfermagem da UESC

Objetivos específicos:

- Descrever conhecimentos adquiridos nas disciplinas Bioquímica, Sociologia Aplicada à Saúde e Enfermagem, Citologia e Embriologia Humana, Estatística Aplicada à Saúde, Língua Portuguesa e Produção

Textual, História da Enfermagem, Biofísica e Anatomia Humana presentes e/ou que se relacionam com os imunobiológicos preconizados para adolescentes

- Relatar os sentimentos que emergiram durante as vivências interdisciplinares dos discentes do 1º semestre da graduação de enfermagem da UESC
- Refletir sobre a relevância dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas Bioquímica, Sociologia Aplicada à Saúde e Enfermagem, Citologia e Embriologia Humana, Estatística Aplicada à Saúde, Língua Portuguesa e Produção Textual, História da Enfermagem, Biofísica, Anatomia Humana e Introdução à Saúde Coletiva para o processo de trabalho do enfermeiro

e) Justificativa

Escrever sobre a necessidade de discutir sobre as vivências interdisciplinares dos discentes do 1º semestre da graduação de enfermagem da UESC, já descritas no presente módulo (um ou dois parágrafos).

2. METODOLOGIA

a) Tipo de Estudo

Escrever que é um relato de experiência, dissertando sobre vivências interdisciplinares dos discentes do 1º semestre da graduação de enfermagem da UESC (um parágrafo).

Escrever o que é um Relato de Experiência (dois ou três parágrafos).

b) Estratégias para a coleta dos dados

Escrever que as vivências foram registradas, sistematicamente, em um Diário de Campo individual ao longo do semestre, norteado por um roteiro.

c) Estratégias para a análise dos dados

Escrever que foi feita uma leitura completa de todos os diários de campo individuais buscando identificar os pontos que respondiam às questões norteadoras e, por conseguinte, aos objetivos do relato.

3. RESULTADOS

Redação dissertativa que apresenta os resultados obtidos.

Mesmo se tratando de um relato de experiência, que por vezes trazem experiências inusitadas, é importante e enriquecedor que, sempre que possível, as experiências expostas dialoguem com outros autores.

Sendo assim, cada dado levantado (identificado a partir dos diários de campo) deverá ser discutido com fundamentação teórica.

Importante lembrar que os dados referentes às disciplinas do semestre deverão trazer, como referencial teórico, pelo menos, a referência bibliográfica da disciplina em questão.

Ex.: Para discutir os conhecimentos adquiridos relacionados à disciplina de História da Enfermagem deverão ser utilizadas, pelo menos, as referências bibliográficas desta disciplina.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Escrever o que se pode concluir sobre o tema estudado. Escrever os comentários sobre a experiência vivenciada da ação pedagógica, observando contribuições à aprendizagem sobre o objeto de ensinagem e manifestando percepções pessoais.

IIII - ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

1. Referências bibliográficas (conforme as Normas técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos da UESC).
2. Apêndices (se necessário)
3. Anexos (se necessário)

APÊNDICE F – Orientações para Elaboração do Relato de Experiência – GRUPO 5

O texto final deverá ter os seguintes elementos:

I - ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

13. **Título do trabalho**
    Escrever em caixa alta, com, no máximo 10 a 12 palavras.
14. **Autor (es)**
    Escrever nome completo dos autores.
    Em nota de rodapé, colocar o resumo da biografia de cada autor: maior titulação, atividade principal (professor assistente, adjunto, titular; estudante de graduação ou graduando, pós-graduação, especialização), afiliação (instituição de origem ou clínica particular, departamento, cidade, estado e país) e e-mail.
15. **Resumo**
    Escrever um texto conciso destacando o(s) objetivo(s); a metodologia utilizada para o levantamento de dados; os resultados obtidos.

4. Palavras-chave (Máximo 5)
No mínimo 3 e no máximo 5 palavras-chave que caracterizam o tema e servem para indexar o artigo?

II - ELEMENTOS TEXTUAIS

1. INTRODUÇÃO

a) Abordagem inicial do objeto de revisão

Escrever uma apresentação sobre o tema do relato de experiência (dois ou três parágrafos).

b) Recorte do objeto de revisão

Escrever que o recorte do objeto do relato é sobre a vivência na prática da disciplina Introdução à Saúde Coletiva (um parágrafo).

c) Problema ou Questões Norteadoras

Escrever que para nortear o estudo foram elaboradas as seguintes questões norteadoras (um parágrafo):

- Quais os conhecimentos adquiridos nas disciplinas Bioquímica, Sociologia Aplicada à Saúde e Enfermagem, Citologia e Embriologia Humana, Estatística Aplicada à Saúde, Língua Portuguesa e Produção Textual, História da Enfermagem, Biofísica e Anatomia Humana presentes e/ou que se relacionam com os imunobiológicos preconizados para idosos?
- Quais foram os sentimentos que emergiram durante as vivências interdisciplinares dos discentes do 1º semestre da graduação de enfermagem da UESC?
- Qual a relevância dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas Bioquímica, Sociologia Aplicada à Saúde e Enfermagem, Citologia e Embriologia Humana, Estatística Aplicada à Saúde, Língua Portuguesa e Produção Textual, História da Enfermagem, Biofísica, Anatomia Humana e Introdução à Saúde Coletiva para o processo de trabalho do enfermeiro?

d) Objetivos

Escrever que o relato de experiência buscou alcançar os seguintes objetivos (um parágrafo):

Objetivo geral:

- Discutir as vivências interdisciplinares dos discentes do 1º semestre da graduação de enfermagem da UESC

Objetivos específicos:

- Descrever conhecimentos adquiridos nas disciplinas Bioquímica, Sociologia Aplicada

à Saúde e Enfermagem, Citologia e Embriologia Humana, Estatística Aplicada à Saúde, Língua Portuguesa e Produção Textual, História da Enfermagem, Biofísica e Anatomia Humana presentes e/ou que se relacionam imunobiológicos preconizados para idosos

- Relatar os sentimentos que emergiram durante as vivências interdisciplinares dos discentes do 1º semestre da graduação de enfermagem da UESC
- Refletir sobre a relevância dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas Bioquímica, Sociologia Aplicada à Saúde e Enfermagem, Citologia e Embriologia Humana, Estatística Aplicada à Saúde, Língua Portuguesa e Produção Textual, História da Enfermagem, Biofísica, Anatomia Humana e Introdução à Saúde Coletiva para o processo de trabalho do enfermeiro

e) Justificativa

Escrever sobre a necessidade de discutir sobre as vivências interdisciplinares dos discentes do 1º semestre da graduação de enfermagem da UESC, já descritas no presente módulo (um ou dois parágrafos).

2. METODOLOGIA

a) Tipo de Estudo

Escrever que é um relato de experiência, dissertando sobre vivências interdisciplinares dos discentes do 1º semestre da graduação de enfermagem da UESC (um parágrafo).

Escrever o que é um Relato de Experiência (dois ou três parágrafos).

b) Estratégias para a coleta dos dados

Escrever que as vivências foram registradas, sistematicamente, em um Diário de Campo individual ao longo do semestre, norteado por um roteiro.

c) Estratégias para a análise dos dados

Escrever que foi feita uma leitura completa de todos os diários de campo individuais buscando identificar os pontos que respondiam às questões norteadoras e, por conseguinte, aos objetivos do relato.

3. RESULTADOS

Redação dissertativa que apresenta os resultados obtidos.

Mesmo se tratando de um relato de experiência, que por vezes trazem experiências inusitadas, é importante e enriquecedor que, sempre que possível, as experiências expostas dialoguem com outros autores.

Sendo assim, cada dado levantado (identificado a partir dos diários de campo) deverá ser discutido com fundamentação teórica.

Importante lembrar que os dados referentes às disciplinas do semestre deverão trazer, como referencial teórico, pelo menos, a referência bibliográfica da disciplina em questão.

Ex.: Para discutir os conhecimentos adquiridos relacionados à disciplina de História da Enfermagem deverão ser utilizadas, pelo menos, as referências bibliográficas desta disciplina.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Escrever o que se pode concluir sobre o tema estudado. Escrever os comentários sobre a experiência vivenciada da ação pedagógica, observando contribuições à aprendizagem sobre o objeto de ensinagem e manifestando percepções pessoais.

IIII - ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

1. Referências bibliográficas (conforme as Normas técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos da UESC).
2. Apêndices (se necessário)
3. Anexos (se necessário)

APÊNDICE G – Critérios de Avaliação da Comunicação Oral

TÍTULO	DATA

EQUIPE	PRELECIONISTAS

ITENS DE AVALIAÇÃO – DESEMPENHO DIDÁTICO		PONTUAÇÃO	
		MÁXIMA	OBTIDA
01. Adequação às normas, quanto ao formato/estrutura preconizados		1,0	
02. Originalidade e adequação do título		**0,5**	
03. Palavras chave		**0,5**	
04. Introdução		**0,5**	
05. Redação dos objetivos		**0,5**	
06. Adequação da descrição metodológica		**0,5**	
07. Consistência da discussão dos resultados		**0,5**	
08. Densidade da argumentação crítica e reflexiva na perspectiva da enfermagem		**0,5**	
09. Relação das considerações finais com os objetivos propostos		**0,5**	
10. Prelecionistas	*Clareza*	1,0	
	Segurança	1,0	
	Domínio do conteúdo	1,0	
	Adequação da linguagem	1,0	
11. Adequação ao tempo		**1,0**	
PONTUAÇÃO ALCANÇADA		**10**	
PONTUAÇÃO FINAL: Pontuação Alcançada X 3 / 10			

OBS. DO EXAMINADOR

EXAMINADOR

APÊNDICE H – Critérios de Avaliação da Produção Escrita do Relato de Experiência

TÍTULO	DATA

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DE PRODUÇÃO ESCRITA	CARACTERES	PONTUAÇÃO
RESUMO E PALAVRAS-CHAVE	**Até 800**	**Até 1,0**
O texto atendeu na íntegra as exigências definidas para o resumo, onde pôde ser identificado de forma clara: o objetivo do artigo; a metodologia utilizada para o levantamento de dados; quando trabalho de campo, indicou o local onde se realizou a pesquisa bem como delimitou a população atingida; os resultados obtidos. No mínimo 3 e no máximo 5 palavras-chave que caracterizam o tema e servem para indexar o artigo?		
INTRODUÇÃO	**Até 3.000**	**Até 1,0**
O texto apresenta de forma clara e sintética os objetivos geral e específicos? A justificativa que levou o autor a tal investigação? O problema e/ou pergunta da pesquisa além dos instrumentos de coleta de dados utilizados?		
DESENVOLVIMENTO	**Até 14.000**	**Até 1,0**
O texto apresenta o referencial teórico relativo à área de pesquisa com no mínimo 6 fontes, fundamentado segundo os critérios científicos com base nas normas de citação (Normas técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos da UESC ou Normas da ABNT)? Apresenta uma sequência lógica das citações, assim como a discussão do autor do texto (discente da disciplina) relacionada com o tema, problema e/ou pergunta da pesquisa de forma coerente e objetiva?		
CONSIDERAÇÕES FINAIS	**Até 3.000**	**Até 1,0**
O texto apresenta a conclusão, indicando se atendeu ao problema levantado e se conseguiu atingir os objetivos propostos? Comenta as limitações do trabalho e as sugestões para outros estudos na área temática?		
REFERÊNCIAS	**---**	**Até 1,0**
A lista apresenta a totalidade das fontes de informação que foram utilizadas no trabalho, de acordo com as Normas técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos da UESC (ou das Normas da ABNT)?		
PONTUAÇÃO MÁXIMA	**---**	**10,0**
PONTUAÇÃO ALCANÇADA:		
PONTUAÇÃO FINAL: Pontuação Alcançada X 4 / 10		

APÊNDICE I – Orientações gerais para a Comunicação Oral

- A presença de todos os participantes do grupo é OBRIGATÓRIA.
- A ordem de apresentação das equipes será sorteada minutos antes da apresentação.
- A comunicação oral deve ser programada para durar 20 minutos com 5 minutos de discussão.
- Você pode organizar a sua apresentação de diferentes maneiras. É comum a utilização de softwares desenvolvidos para criação de apresentações, (PowerPoint, Keynote, Impress, Prezi, etc.)
- É importante ter em mente a quantidade de tempo disponível para a sua apresentação.
    - Se você tiver 15 minutos para se apresentar, por exemplo, é recomendado não ultrapassar 15 slides.
    - Os seus slides podem ser numerados, facilitando a organização do seu tempo durante a sua fala.
- Mesmo com essa organização, é fundamental que ensaie algumas vezes antes para ter uma dimensão do tempo que você leva para se apresentar, quais slides pode apresentar de modo mais breve e em quais deve se concentrar mais.
    - O ideal é que os ensaios aconteçam dentro do próprio grupo de trabalho. Se isso não for possível, convide algum amigo ou colega para acompanhar esse ensaio, a fim de que eles possam lhe dar dicas para melhorar a sua comunicação.
    - Ensaiar nunca é demais e pode deixá-lo mais seguro na hora do evento científico. Quanto mais você ensaiar, mais utilizará os seus slides como guia, e não como texto a ser lido.
- A preparação de textos e figuras para apresentações orais difere de preparações para impressão em papel.
    - Fontes "retas", como Arial ou Calibre, são mais legíveis e devem ser usadas com tamanhos bem maiores do que seria aceitável para impressão em papel.
- Os seus slides devem ser claros, devem conter pouco texto e possuir uma sequência adequada.
    - Prefira tópicos ou palavras-chave para que não se esqueça de apresentar informações importantes ou sua sequência.
    - Não inclua mais do que seis tópicos (sob a forma de itens) em cada slide/transparência.
    - Os títulos podem ser em fonte 20 ou 24 pontos – os tópicos podem ser em 14 a 18 pontos.
- Tome cuidado com as cores para não confundir os espectadores.
    - Usar sempre alto contraste entre imagem (texto ou figura) e fundo, ou seja, Quando usar um fundo escuro usar fontes claras e vice-versa.
    - Evite exagerar no número e na aparência das cores.
- Padronize sua apresentação.
    - Procure usar o mesmo padrão de cores em todas as suas imagens.
    - Escolha padrão para símbolos/ideogramas de listagens, fontes e tamanhos de texto para títulos, tópicos, gráficos, etc.
    - Use sempre as mesmas transições de um slide para outro.
- Torne a sua apresentação elegante, informativa e correta, sem excessos.
- Fale devagar e evite cacoetes de linguagem (repetição frequente), isto tira a atenção do público.
- Antes de responder a um questionamento, certifique-se que você realmente entendeu o que foi perguntado.

Adaptado de:
SCORSOLINI-COMIN, F. **Guia de Orientação para Iniciação Científica**. São Paulo: Atlas, 2014. p. 51.

APÊNDICE J – Cronograma Semestral da Disciplina

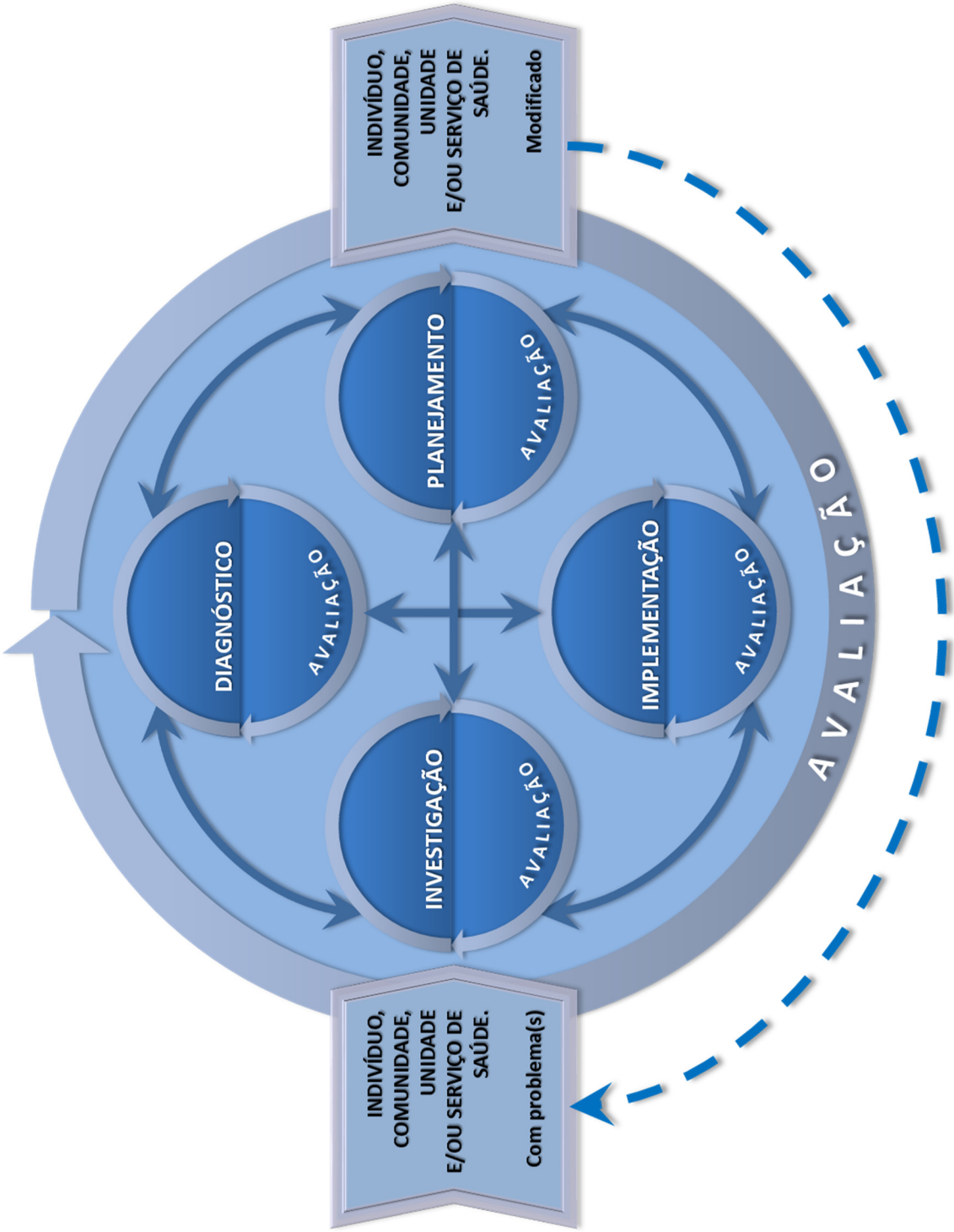
DATA	CONTEÚDO	OBJETIVOS	DOCENTE
05/09	Apresentação da disciplina	✓ Promover integração entre docentes e discentes; ✓ Apresentar a proposta didático-pedagógica da disciplina; ✓ Firmar acordos pedagógicos (Horários, orientações, divisões de grupos, dentre outros).	**Todos**
12/09	**Orientação**	✓Orientar o processo de elaboração do relato de experiência ✓ Assegurar a interdisciplinaridade	**Todos**
19/09	Oficina sobre busca em base de dados	✓Subsidiar a busca de material adequado em base de dados	**Alba Pinheiro**
26/09	Dispersão de escrita	✓ Viabilizar um momento para produção escrita do relato de experiência	----------
03/10	**Orientação**	✓Orientar o processo de elaboração do relato de experiência ✓ Assegurar a interdisciplinaridade	**Todos**
10/10	Dispersão de escrita	Viabilizar um momento para produção escrita do relato de experiência	----------
17/10	**Orientação**	✓Orientar o processo de elaboração do relato de experiência ✓ Assegurar a interdisciplinaridade	**Todos**
24/10	Dispersão de escrita	✓ Viabilizar um momento para produção escrita do relato de experiência	----------
31/10	**Orientação**	✓Orientar o processo de elaboração do relato de experiência ✓ Assegurar a interdisciplinaridade	**Todos**
07/11	**QUALIFICAÇÃO DOS ESTUDOS DE CASO**	✓ Apresentar a versão parcial dos relatos de experiência ✓ Propor possíveis sugestões para o desenvolvimento do relato de experiência	**Todos**
14/11	Dispersão de escrita	Viabilizar um momento para produção escrita do relato de experiência	----------
21/11	**Orientação**	✓Orientar o processo de elaboração do relato de experiência ✓ Assegurar a interdisciplinaridade	**Todos**
28/11	**Defesa dos Estudos de Caso (2 grupos)**	✓ Apresentar a versão final os relatos de experiência	**Todos**
05/12	**Defesa dos Estudos de Caso (2 grupos)**		
12/12	**Defesa dos Estudos de Caso (1 grupo)**		
19/12	Avaliação da disciplina	✓ Entregar versão final dos Relatos de Experiência; ✓ Proceder a avaliação normativa e formativa da turma; ✓ Realizar a avaliação da disciplina	**Todos**

ANEXOS

ANEXO 1 – Fluxograma Curricular do Curso de Graduação em Enfermagem da UESC

Fonte: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC). Departamento de Ciências da Saúde. Colegiado de Enfermagem. **Curso de bacharelado em enfermagem: projeto político pedagógico**. Ilhéus, BA: UESC, 2014. p. 32.

ANEXO 2 – O Processo de Enfermagem



Fonte: SANTANA, R. M. **O cuidado colaborativo como dispositivo de promoção da integralidade da atenção à saúde**. 2014. 201 p. Tese (Doutorado em Ciências). Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2014. p. 51.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
Departamento de Ciências da Saúde
Colegiado de Enfermagem
Núcleo de Estudos e Pesquisa em Metodologias na Enfermagem
Projeto de Extensão: Processo de Enfermagem: Metodologias e Estratégias de Ensino-Aprendizagem
Laboratório de Educação e Comunicação em Saúde

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade. Rodovia Jorge Amado, Km 16,
CEP 45662-900, Ilhéus, Bahia, Brasil.
Tel.: (73) 3680-5108/5116/5114 FAX: (73) 3680-5501/5114